

Terceira ponte recebe 39 bilhões até o fim do mês

4512663

Até o final deste mês, estarão sendo liberados Cr\$ 39 bilhões, pelo governo federal, para serem aplicados nas obras de conclusão da Terceira Ponte, que vai ligar os municípios de Vitória e Vila Velha. A notícia foi dada pelo governador Gerson Camata, ao retornar ontem do Rio de Janeiro, onde esteve participando da posse de Rômulo Almeida numa das diretorias do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Desse total, Cr\$ 14 bilhões serão repassados pelo BNDES e os outros Cr\$ 25 bilhões a fundo perdido.

Ao prestar esta informação, o secretário de Comunicação Social, César Herkenhoff, disse que estes recursos vão assegurar a manutenção do cronograma das obras, que se encontram rigorosamente em dia. Hoje cedo, o presidente da Companhia de Exploração da Terceira Ponte (Ceterpo), João Luiz Tovar, vai se reunir com o governador para tomar conhecimento oficial da chegada desses recursos. Até o momento, não chegou a parte do fundo perdido para que o BNDES repasse a segunda parcela,

contudo, Camata conseguiu do novo presidente do órgão financeiro, a promessa de que esse dinheiro chegará ao Espírito Santo até o final de maio.

OUTROS RECURSOS

Uma outra notícia que o governador trouxe diz respeito às verbas para dar continuidade às obras incluídas dentro do projeto Cidade de Porte Médio (CPM) em Maria Ortiz. Até junho, o BNH deve liberar à Prefeitura de Vitória cerca de Cr\$ 7 bilhões, que serão empregados em serviços de melhorias urbanas.

Herkenhoff afirmou que o governador desfruta de um bom trânsito junto à nova diretoria do BNH, o que significa que as verbas destinadas à implantação de projetos no Estado não sofrerão mais atrasos. O secretário de Obras da PMV, Humberto Vello, disse que por enquanto não será possível dizer em que obras esse dinheiro será aplicado, pois o BNH libera recursos com fins específicos em conformidade com o projeto inicial.

O contrato para implantação do projeto CPM no bairro Maria

Ortiz vem sendo discutido desde 1981, e até o momento foram aplicados na construção de escola praça e creche recursos da ordem de Cr\$ 750 milhões. Desse total, a PMV participou com um montante de Cr\$ 106 milhões de recursos próprios. Até hoje não foi realizado qualquer tipo de serviço de melhoria urbana no bairro. Porém, todas obras já foram licitadas e os contratos assinados. Contudo, a ordem de serviço não pôde ser dada porque o BNH ainda não repassou os recursos.

Para a realização de todos os serviços necessários à urbanização completa do bairro Maria Ortiz estão previstos, hoje, recursos da ordem de Cr\$ 17.100 milhões, distribuídos entre a PMV, Ministério do Interior a fundo perdido e BNH. "Desde o ano passado que estamos esperando pela liberação desta verba", disse Vello. Segundo ele, é prioritário no bairro urbanizar a área que será ocupada pelos moradores, que hoje vivem debaixo do fio de alta tensão da Escelsa. "Vamos tentar aplicar este dinheiro nestes serviços", garantiu o secretário.